

---

# Gepem em Integração Nacional com Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática

---

## **Dora Soraia Kindel**

Professora UFT  
soraia@uft.edu.br

## **Neiva Ferreira Alves**

Professora SEE-RJ  
neivalves@yahoo.com.br

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo divulgar grupos brasileiros de estudos e pesquisas em Educação Matemática, destacando suas principais ações e seus objetivos, e assim buscar uma integração entre outros pesquisadores-educadores e professores de matemática conforme interesses nas linhas de pesquisas desenvolvidas.

**Palavras-chave:** integração divulgação - grupo de estudo e pesquisa - Educação Matemática

---

## **Relationships among Gepem and Math Education Study and Research Groups**

---

### **Abstract**

The purpose of this article is publish Brazilian Research and Study Groups in Math Education, pointing out their main actions and purposes, and thus look for an integration among researcher-educators and math teachers in conformity with developing researchers.

**Key words:** integration, divulgation, study and research group, Math Education

## **Apresentação**

No informativo 32 (jun./ago. 2003) iniciamos uma seção denominada “Gepem-Integração”, onde divulgaríamos grupos brasileiros de estudos e pesquisas em Educação Matemática. Na abertura dessa seção solicitamos aos responsáveis de cada grupo que nos enviassem um resumo contendo o objetivo do grupo, trabalhos em desenvolvimento (ou concluídos) e participantes. Desde então recebemos o resumo de poucos grupos, que foram divulgados nos informativos 33 (set./dez. 2003) e 34 (jan./mar. 2004). Até o momento publicamos o informativo 40, sem mais divulgações de grupos, por falta de material recebido.

Tradicionalmente, sabemos que a região Sudeste se destaca no quantitativo de grupos de pesquisa em Educação Matemática. Porém, recentemente temos visto um certo retorno e revitalização de projetos desta natureza, seja em grupos de pesquisa isolados, em programas consolidados ou em fase de consolidação em outras regiões. Sendo assim, a diretoria do Gepem, teve a idéia de organizar um artigo, para esse boletim comemorativo, estendendo a integração e divulgação com grupos de pesquisas em Educação Matemática, possibilitando um maior espaço para as informações. Buscamos de forma abrangente (via e-mail, divulgação em nossa página na Internet e via lista de discussão da SBEM) fazer contato com todas as regiões do Brasil, para assim congregarmos um maior número de grupos com suas diversas características.

Todos os grupos que aqui divulgamos retornaram nosso contato dentro do prazo estabelecido para a organização do artigo e atendendo as especificações solicitadas. Como enfatizamos, o objetivo deste artigo foi congrega e divulgar informações sobre grupos de estudos e pesquisas, estando estes vinculados ou não à Programas de Pós-Graduação. Assim, a ênfase que queremos dar é nos grupos e, não, nos Programas. Estes podem ser acessados via página da Capes<sup>1</sup>.

Lembramos que a seção “Gepem Integração” nos informativos, continua aberta a todos os grupos que, por algum motivo, não participaram desse artigo. Caso algum grupo queira ser divulgado o faremos no Boletim 49 (jul./dez.2006). Neste número apresentaremos um relatório do Evento Comemorativo dos 30 anos do Gepem e abriremos um espaço para publicar informações também desta natureza<sup>2</sup>.

A seguir os grupos serão apresentados por região começando pela Sudeste, onde estamos inseridos e, as demais, elencadas por sorteio. Resumidamente, temos:

---

<sup>1</sup>www.capes.gov.br

<sup>2</sup>Para isso, o resumo deve ser enviado para o e-mail do Gepem (gepem@ufrj.br) até 15 de julho de 2006.

<i>Nome do Grupo - Universidade</i>	<i>Sigla / Estado</i>	<i>e-mail</i>
Laboratório de Ensino de Geometria - UFF	LEG / RJ	ggmleg@vm.uff.br
G.E.P das Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação Matemática - UFRRJ	GEPETICEM / RJ	www.gepeticem.ufrjr.br
Grupo de Pesquisa Educação Matemática, Cultura e Cidadania da USS.	GPEMCC/USS	coordmatematica@uss.br, lucivillela@globo.com, rosanaol40@terra.com.br
G.E. em Matemática Aplicada- UNISAL	GREMAP/ SP	pesquisa@sj.unisal.br
G.P. em Educação Estatística - UNESP	GPEE / SP	mariallw@rc.unesp.br
G.P. em Informática, outras Mídias e Educação Matemática - UNESP	GPIMEM / SP	www.rc.unesp.br/igce/pgem/gpimem.html
G.P. Fenomenologia e Educação Matemática UNESP	FEM / SP	www.sepq.org/fem/
G.P. Prática Pedagógica em Matemática UNICAMP	PRAPEM / SP	prapem@grupos.com.br
G.P. Tecnologias e Meios de Expressão em Matemática – PUC	TECMEM / SP	janete@pucsp.br; lulu@pucsp.br
G.T.E. em Resolução de Problemas – UNESP	GTERP / SP	lonuchic@vivax.com.br normallev@uol.com.br
Participação, Cognição e Linguagem no Contexto da Educação Matemática e Ciências da Natureza – UFMG	<i>sem sigla</i> / MG	frade.cristina@ufmg.br selmamura@uai.com.br
G.E.P. em Educação Matemática e Avaliação UEL	GPEMA / PR	www.uel.br/cce/pos/mecem
G.P. em Informática, Tecnologias e Educação Matemática - URI	<i>sem sigla</i> / RS	snilce@uri.com.br
G.P. em Inovações Tecnológicas para Educação em Engenharia – UERGS	GrITEE / RS	www.gritee.com
G.P. e Mestrado Profissionalizante em Ensino de Matemática – UFRGS	<i>sem sigla</i> / RS	ppgensino@mat.ufrgs.br
G.P. em Educação Matemática, Estatística e em Ciências – UESE	GPEMEC / BA	gpemec@gmail.com
G.E. Educação Matemática em Foco - UCSal	EMFoco / BA	www.grupoemfoco.com.br

Vejamos, a seguir as linhas de ação e interesse de cada um dos grupos.

### **LABORATÓRIO DE ENSINO DE GEOMETRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (LEG)**

ggmleg@vm.uff.br

O LEG é um núcleo de desenvolvimento e difusão de pesquisas, tendo por objetivo a criação de materiais e métodos adequados ao desenvolvimento de habilidades geométricas de alunos da escola básica, licenciandos e docentes em formação continuada. Não é um repositório de materiais concretos para serem manipulados, mas é um local onde se buscam tanto maneiras diversificadas de se representar formas geométricas, por meio de modelagem concreta e virtual, como contemplar a formação do professor com vistas a uma efetiva profissionalização. Seus projetos integram docentes e licenciandos da UFF, e professores de Matemática do ensino básico.

## **GEPETICEM: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, UFRRJ**

www.gepeticem.ufrjr.br

Criado em 1999, o GEPETICEM (Grupo de Estudos e Pesquisas das Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação Matemática) tem como objetivo desenvolver pesquisas e inovações no processo ensino-aprendizagem e na formação de professores utilizando a tecnologia informática como mediadora no aprendizado matemático. O grupo está vinculado ao NEPPE (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, cadastrado no CNPq) do Instituto de Educação/DTPE da UFRuralRJ, sendo coordenado, desde sua fundação, pelo Prof. Marcelo Almeida Bairral. A problemática dos trabalhos do Grupo é constituída dos seguintes elementos: interações e aprendizagem a distância, ambientes virtuais e o discurso eletrônico. Desde sua fundação, diferentes instituições de fomento têm subsidiado o desenvolvimento dos trabalhos do GEPETICEM, a saber: CAPES, MEC/SESu-PROEXT, FAPERJ e CNPq. Alguns trabalhos do grupo têm sido desenvolvidos em parceria com a Universidade de Barcelona (Espanha) e com a Rutgers University (Estados Unidos).

Participam do grupo docentes e alunos do Ensino Superior, estudantes de Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu), professores do Ensino Fundamental e Médio, e técnicos da Coordenadoria de Informática da UFRuralRJ. Na Pós-Graduação o GEPETICEM está inserido no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA, <http://www.ia.ufrjr.br/ppgepa/ppgepa.htm>). Referido Programa tem por objetivo a formação e capacitação de docentes que atendam as exigências próprias do mundo rural, agrícola e agrário. A linha de intervenção e pesquisa do GEPETICEM é: ensino-aprendizagem/formação de professores. O Programa tem intercâmbio internacional com a *École Nationale de Formation Agronomique de Toulouse* (França) e com a *Facultad de Agronomia* da Universidade de Buenos Aires (Argentina). Nacionalmente tem parcerias com a rede de Escolas Agrotécnicas Federais e dos Centros Federais de Educação Tecnológica.

## GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, CULTURA E CIDADANIA DA USS

Universidade Severino Sombra (USS)

Email: coordmatematica@uss.br,

lucivillela@globo.com,

rosanaol40@terra.com.br

Telefone: (24) 2471-8200

O grupo de pesquisa “Educação Matemática, Cultura e Cidadania na USS” (GPEMCC) discute a formação do professor de Matemática tendo como principal foco a formação dos licenciados em Matemática de nossa Universidade. Seja daqueles que ainda estão cursando, como dos alunos egressos que em maioria atuam em escolas da região centro-sul-fluminense. Mais especificadamente nosso olhar está voltado para a relação entre a formação, os saberes docentes e o currículo de matemática.

Em agosto de 2004, iniciou-se a pesquisa *Licenciand...USS: uma Pesquisa Participativa Sobre o Ensino e a Aprendizagem em Matemática da Universidade Severino Sombra*. Numa primeira etapa iniciamos levantando o perfil sócio-econômico-cultural dos nossos alunos do curso de Licenciatura em Matemática. Desde o 2º semestre de 2005, debruçamo-nos sobre dois centros de interesse: a) Laboratório de Pesquisa e Ensino de Matemática; b) Os não-ditos da Matemática.

No Laboratório de Pesquisa e Ensino de Matemática tem pautado suas ações em aprofundar os estudos na potencialidade de exploração de diferentes materiais concretos, alguns conhecidos como: Tangram, Torre de Hanói, Blocos Lógicos e Réguas de Cuisinaire e outros não conhecidos como *criat-imã*. Nessa vertente estão envolvidos os professores: Rosana de Oliveira, Geovani Nunes Dornelas e Llydio Sá, na vertente dos não-ditos em matemática, estão as professoras: Lucia Maria Aversa Villela e Estela Kaufman Fainguelernt, observam porque determinados conteúdos caíram em desuso, ou seja, desapareceram de livros didáticos. Alguns permanecem apenas em concursos para carreira militar. Participam das atividades alunos da graduação e da pós-graduação (latu-sensu).

Os encontros dos grupos acontecem em diferentes dias da semana e alteram-se a cada semestre. Para maiores informações entre em contato.

## **GRUPO DE ESTUDOS EM MATEMÁTICA APLICADA GREMAP**

Centro Universitário Salesiano de São Paulo UNISAL  
Unidade Campinas Campus São José  
Rua Almeida Garret, 267 Campinas/SP CEP: 13087-290  
Telefone: (19)37443112  
e-mail institucional: [diretor.pesquisa@sj.unisal.br](mailto:diretor.pesquisa@sj.unisal.br)

O Grupo de Estudos em Matemática Aplicada (GREMAP) surgiu das reflexões sobre ensino e aprendizagem, iniciadas em encontros que vêm ocorrendo desde novembro de 2001, entre alguns professores do Centro UNISAL Unidade Campinas/SP. Estes, na época doutores e doutorandos, tinham como objetivo o desenvolvimento da pesquisa na área do ensino de ciências e matemática. As reuniões, que foram esporádicas até 2003, passaram a ser regulares a partir de 2004 e seus objetivos melhor definidos para a execução de projetos propostos pelo grupo. Profissionais da área de educação passaram a integrar o grupo de estudos que inicialmente era composto apenas por professores da área de exatas, intensificando as discussões sobre o ensino e, conseqüentemente, encaminhando essas discussões para as áreas de Matemática e Ciências.

A complexidade do processo de ensino e aprendizagem foi se tornando uma constante preocupação nas discussões do grupo e, a partir de então, a reflexão sobre a formação de professores para atuar no ensino de ciências e matemática e a utilização de materiais didáticos diversos, bem como as tecnologias de informação e comunicação, passaram a ser o centro de atenção deste grupo de pesquisa.

Em 2004, o grupo se institucionaliza e se apresenta formalmente à comunidade científica, cadastrando-se no CNPq como grupo de pesquisa do UNISAL/Campinas.

Atualmente é composto por uma equipe multidisciplinar com 12 professores: 11 doutores e 1 mestre envolvidos em projetos alinhados a duas linhas de pesquisa: Formação do Educador e o Processo de Ensino e Aprendizagem, e Recursos Didáticos e Tecnologia de Informação e Comunicação aplicados ao Ensino de Ciências e Matemática.

O grupo tem apresentado sua produção em eventos nacionais e internacionais, e através de publicações em periódicos. Também conta com a revista da instituição Ciência e Tecnologia do UNISAL que tem uma parte destinada, especialmente, a publicações relacionadas à área de ensino de ciências e matemática.

Outras informações a respeito do grupo podem ser obtidas através do sítio <http://www.sj.unisal.br> ou no e-mail institucional.

### **GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA (GPEE)**

Departamento de Estatística Matemática Aplicada e Computação/IGCE-UNESP.  
Rua 10 n. 2527-Caixa Postal 178-CEP13500-230-Rio Claro-SP-Brasil.  
[mariallw@rc.unesp.br](mailto:mariallw@rc.unesp.br)

O Grupo de Pesquisa em Educação Estatística, recentemente organizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e ao Departamento de Estatística, Matemática Aplicada e Computação do IGCE/UNESP- Rio Claro, tem como professores responsáveis Maria Lúcia Lorenzetti Wodewotzki (coordenadora e docente do PGEM/UNESP-Rio Claro), Denise Helena Lombardo Ferreira e Otávio Roberto Jacobini (docentes da PUC-Campinas) e membros: Celso Ribeiro Campos e Maria Bernadete da Silva Malara (doutorandos do PGEM-Rio Claro), Luzia Pedroso de Oliveira (mestre em Estatística-UNICAMP), Augusto César Assis Nunes (mestrando do PGEM/UNESP-Rio Claro) e Mirian Andrade (Licenciada em Matemática). Esse grupo tem como prioridade a discussão de questões relativas ao Ensino e Aprendizagem da Estatística desde as séries iniciais do ensino fundamental até os cursos superiores de graduação. E, em consonância com os princípios norteadores do Programa de Pós Graduação no qual se insere, tem como embasamento teórico, os fundamentos filosóficos e científicos que norteiam a Educação Matemática. Suas preocupações se voltam predominantemente para questões de Ensino e Aprendizagem num ambiente onde se destacam a investigação, a discussão, a descoberta, a análise, a reflexão e a validação como essenciais no processo de construção do conhecimento. Os principais trabalhos do grupo relacionam-se, sobretudo, com a Modelagem Matemática, a Educação

Matemática Crítica, o Trabalho com Projetos, a Tecnologia e a Educação a Distância, a Educação Ambiental, e a Formação de Professores. Esse grupo de pesquisa, pretende dar prosseguimento a colocação e discussão de questões relativas à Educação Estatística buscando, por um lado, compreender e interpretar experiências na área a partir de resultados já alcançados e, por outro, abordar novas propostas, principalmente em relação ao Ensino Fundamental.

## **GPIMEM - TREZE ANOS DE PESQUISA**

[www.rc.unesp.br/igce/pgem/gpimem.html](http://www.rc.unesp.br/igce/pgem/gpimem.html)

O GPIMEM Grupo de Pesquisa em Informática, outras Mídias e Educação Matemática completa treze anos em 2006. Fundado em 1993, está cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) desde 1996. É classificado nesse diretório como um grupo consolidado.

Trabalhamos com Educação a Distância, Formação de professor de Matemática e Informática, Produção de materiais multimídia e questões epistemológicas relacionadas as diversas tecnologias da inteligência. Uma visita ao sítio do nosso grupo permitirá que o leitor visualize nossos projetos dentro dessa linha de pesquisa assim como a relação dos docentes e discentes que compõem o grupo.

As pesquisas desenvolvidas pelo GPIMEM têm repercutido em diversas frentes: *Publicação*: Os membros do grupo têm publicado artigos em diversos periódicos científicos nacionais e internacionais. Têm sido produzidos também, capítulos de livros, além de divulgação científica através de meios convencionais e eletrônicos;

*Intercâmbio*: Participação de membros do grupo em atividades de outras instituições, nacionais e internacionais, através de conferências, participação em congressos, bancas examinadoras e visitas científicas;

*Formação*: O grupo tem contribuído na formação de mestres e doutores na área de Informática e Educação Matemática. Várias das pessoas formadas estão atuando em

escolas do ensino dos níveis fundamental e médio e também em universidades;

*Impacto na comunidade:* Grande parte dos resultados das pesquisas gerada pelo grupo tem sido disseminado através de trabalhos desenvolvidos junto a comunidade por meio de atividades de formação continuada. Essas atividades envolvem professores da rede pública e privada bem como funcionários de escolas. Há portanto, uma articulação entre trabalhos de extensão, ensino e pesquisa.

Em 2005 foi lançado o livro “*Humans-with-media and reorganization of mathematical thinking: information and communication technologies, modeling, experimentation and visualization*” de Marcelo de Carvalho Borba e Mónica Villarreal, pela Springer. Esse livro, de autoria do coordenador do grupo e de uma pesquisadora associada ao mesmo, é um dos poucos livros publicados nessa editora por um autor brasileiro, e também por uma argentina. Este livro pode ser visto como um relato para a comunidade internacional de boa parte das pesquisas desenvolvidas pelo GPIMEM ao longo dos seus onze primeiros anos.

## **GRUPO DE PESQUISA: FENOMENOLOGIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

Coordenadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria parecida Viggiani Bicudo- Unesp/Rio Claro  
[www.sepq.org.br/fem/](http://www.sepq.org.br/fem/)

As pesquisas em Educação Matemática no Brasil têm se constituído, nos últimos 20 anos, num vasto campo de temas e modalidades. O **FEM - Fenomenologia e Educação Matemática**, contribui para este panorama ao objetivar pesquisar, de modo sistemático e rigoroso, questões sobre o conhecimento matemático e sobre a fenomenologia.

Ao unir a fenomenologia e a educação matemática, as pesquisas e estudos desenvolvidos pelo grupo se propõem, seguindo o pensamento de Husserl, perguntar pela “origem” do conhecimento matemático tanto no que diz respeito ao conhecimento propriamente dito quanto aos modos de ele mostrar-se nos diversos ambientes: a escola, a sala de aula, a produção da matemática...

O Grupo de Fenomenologia em Educação Matemática se constituiu em torno de uma interrogação, que tem persistido ao longo de sua história: o que é isto, o conhecimento matemático? Ciente de ser essa uma interrogação de abrangência e complexidade grandes, com temor e, ao mesmo tempo, com audácia, as investigações realizadas e em realização detiveram-se em perguntas mais específicas, que vinham ao encontro daquela interrogação.

A meta é construir uma teia de compreensões/interpretações/expressões que, aos poucos, permita produzir um discurso articulado, pois inteligível, sobre a interrogação nucleadora.

As sementes deste Grupo de Pesquisa foram plantadas na década de 1970, quando a atual coordenadora, Professora Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo estudava com o Professor Dr. Joel Martins, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP.

Na década de 1980, já havia um pequeno núcleo de estudos fenomenológicos, constituído por mestrands e doutorandos da PUC-SP, muitos deles já professores daquela Universidade, tendo o Dr. Joel Martins como líder e orientador e estudantes da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro UNESP-RC, dos cursos de graduação de Física e de Matemática, e a partir de 1984 alunos do curso de Pós Graduação em Educação Matemática, tendo como coordenadora a Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo.

Em 1986 começaram a ser apresentados projetos específicos ao CNPq, pela professora Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo, visando à Bolsa de Produção em Pesquisa. Esses projetos já focalizam temas concernentes ao conhecimento da Matemática, trabalhado na perspectiva da fenomenologia.

Em 1988 foi criada a Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos, sob a liderança do Dr. Joel Martins, cujo objetivo era produzir e publicar trabalhos sobre as questões de fundo da Pesquisa Qualitativa, envolvendo a discussão sobre ciência e suas modalidades de pesquisa, destacando o positivismo como contra-ponto para a investigação.

Na década de 1990, na UNESP-RC o Grupo toma forma e se reúne regularmente, com alunos da Pós Graduação em Educação Matemática e membros

da PUC-SP. Em 1993, falece o Dr. Joel Martins, e os professores que compunham os grupos integrados de pesquisa viram-se frente ao desafio de deixar morrer o trabalho até então desenvolvido por esse pesquisador ou assumi-lo. Resolveram assumi-lo. Com isso, os encontros em conjunto foram substituídos pelas reuniões de estudos, mensais, da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos, efetuadas na PUC-SP. Em Rio Claro, o grupo continuou seu trabalho.

Em 1994, frente ao desenvolvimento da Pós Graduação em Educação Matemática, então organizada também com Grupos de Pesquisa institucionalmente constituídos, o grupo de pesquisa coordenado pela Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo resolveu também se institucionalizar, denominando-se Fenomenologia em Educação Matemática FEM. Com esse nome foi registrado no CNPq e na UNESP.

*Participantes:* Dr<sup>a</sup> Maria Aparecida Viggiani Bicudo Coord.enadora Unesp Rio Claro; Dr<sup>a</sup> Maria Queiroga Amoroso Anastácio CESJF / MG; Dr<sup>a</sup> Verilda Speridião Kluth SEPQ/SP; Dr<sup>a</sup> Tânia Baier FURB/ Blumenau; Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Teixeira Barreto - UFGO; Dr. Paulo Isamo Hiratsuka Unesp/ Ilha Solteira; Doutoranda Rosa Monteiro de Paula - Unisul / SP; Ms. Maria Elisa Furquim Pereira Nakamura FAIBI / Ibitinga-SP; Mestrando Mario Gaspar Parente - Rede Estadual de Ensino - RJ

### **GRUPO DE PESQUISA PRAPEM (PRÁTICA PEDAGÓGICA EM MATEMÁTICA)**

FE/Unicamp, Sala LL-03, Caixa Postal 6120, CEP: 13083-970, Campinas, SP.  
<http://www.cempem.fae.unicamp.br/prapem/indexprapem.htm>.  
prapem@grupos.com.br  
Tel.: 019-3788-5587

O *PraPem* foi fundado em 1995 e encontra-se credenciado institucionalmente junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Plataforma Lattes). Seus coordenadores principais são o Prof. Dr. Dario Fiorentini e a Profa. Dra. Dione Lucchesi de Carvalho. Congrega, atualmente, doutores de várias instituições do País, doutorandos e mestres/mestrandos da Área de Educação Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/Unicamp, além de professores e licenciandos em Matemática.

O objetivo principal do *PraPem* é desenvolver projetos individuais e coletivos de pesquisa que têm como objeto de investigação a *atividade pedagógica em Matemática* - com seus saberes, práticas e inovações, produzidos sob uma epistemologia de prática reflexiva e investigativa - e *os processos de formação e constituição profissional do professor de Matemática*.

As linhas temáticas de pesquisa do grupo são:

- As interações, significações e práticas discursivas que ocorrem no cotidiano das aulas de matemática;
- As concepções, crenças, ideário e saberes (docentes ou escolares) daqueles que produzem a prática escolar em matemática;
- Inter-relações entre desenvolvimento curricular e formação/desenvolvimento docente em uma perspectiva sócio-cultural, tendo como cenário práticas didático-pedagógicas de natureza exploratório/investigativa.
- A educação matemática de jovens e adultos;
- Tecnologias de informação e comunicação e desenvolvimento conceitual em matemática;
- O processo de formação inicial e continuada de professores de Matemática;
- Práticas colaborativas e/ou investigativas e suas contribuições para o desenvolvimento curricular e profissional de professores;
- O estado da arte da pesquisa brasileira sobre a prática pedagógica e a formação de professores em matemática.

O *PraPem*, a partir de 1999, passou a constituir os seguintes subgrupos de estudo e pesquisa: Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação de Professores de Matemática (GEPFPM); "Grupo de Sábado" (Grupo colaborativo que reúne professores universitários e escolares); Educação Matemática de Jovens e Adultos (EMJA); Educação Matemática Conceitual e Educação Estatística.

Desde seu início, o grupo contribuiu na produção de: 15 projetos coletivos de pesquisa, 23 teses de doutorado e 27 dissertações de mestrado. O grupo publicou vários livros (oito) e mais de uma centena de artigos em periódicos e anais de congressos. Dentre os livros destacamos dois publicados pelo subgrupo GEPFPM:

- FIORENTINI, D. (org.) *Formação de professores de Matemática: Explorando*

*novos caminhos com outros olhares*. Campinas: Mercado de Letras, 2003. (248 p.)

- FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (Org.) *Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática*. São Paulo: Musa Editora e GEPFPM-Prapem-FE/Unicamp, 2005. (223 p.)

Além de colaborar na edição da Revista Zetetiké, o *PraPem* é responsável pelo Banco Nacional de Teses e Dissertações em Educação Matemática. Mantém intercâmbio com várias universidades brasileiras e internacionais (Universidade de Lisboa e Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colômbia). Para informações mais detalhadas, visite o sítio eletrônico do Grupo.

### **GRUPO DE PESQUISA TECMEM PUC SP**

Rua Marquês de Paranaguá, 111 - Consolação  
01303-050 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel.: (0--11) 3124.7200 - Ramal 7258 Janete ramal 7341 Lulu, Ana Paula  
- fax.: (0--11) 3159.0189  
janeteb@pucsp.br, lulu@pucsp.br

O grupo de pesquisa Tecnologias e Meios de Expressão em Matemática (TECMEM) foi criado no Programa de Pós Graduação em Educação Matemática da PUC-SP em 2001 e se inclui na linha de pesquisa "*Tecnologias da Educação e Educação Matemática*". No final da década de 90, uma presença marcante de membros da comunidade internacional da Educação Matemática influenciou decisivamente na orientação desta linha de pesquisa no sentido de direcioná-la à incorporação do uso de tecnologias no ensino de Matemática. Como resultado, o Programa absorveu pesquisadores com formação em outros países (em particular, Inglaterra, França e Estados Unidos), trazendo para o contexto brasileiro diversas influências teórico-metodológicas.

Tendo como tema central a tecnologia, as pesquisas do grupo se interligam através dos três focos:

- *Cenários de aprendizagem;*
- *Micromundos matemáticos;*

- *Linguagem, corpo e cognição.*

As atividades desenvolvidas semanalmente pelo grupo abrangem:

Palestras de professores e pesquisadores convidados (nacionais e internacionais);

- Atividades desenvolvidas pelos membros do grupo,
- Estudo e discussão de modelos teóricos que influenciam as pesquisas do grupo (didática francesa, teoria da cognição corporificada, construcionismo, entre outros);
- Atualização em novas tecnologias através de visitas à instituições que as utilizam, estudos de ferramentas tecnológicas (*softwares* educacionais, Webquest, lousa eletrônica...);
- Técnicas e métodos de ensino à distância através da formação de um grupo no Teleduc;
- Apresentações de pesquisas em andamento; e

Produção de artigos redigidos individualmente ou em grupos.

*Coordenadores:* Ana Paula Jahn, Celina Aparecida Almeida Pereira Abar, Janete Bolite Frant, Lulu Healy, Sônia Pitta Coelho, Vincenzo Bongiovanni.

## **GRUPO DE TRABALHO E ESTUDOS EM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS GTERP**

Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho UNESP  
Rua 24A, n.1515. Rio Claro/SP CEP: 13506-900  
Telefone: (19)3534-0123  
e-mail para contato: lonuchic@vivax.com.br  
normallev@uol.com.br

Na UNESP Rio Claro, o grupo de pesquisas GTERP, Grupo de Trabalho e Estudos em Resolução de Problemas, coordenado pela Profa. Dra. Lourdes de la Rosa Onuchic, tem sido o núcleo gerador de atividades de aperfeiçoamento, de investigações e de produção científica na linha de resolução de problemas.

Este grupo é constituído por alunos e ex-alunos do programa de Pós-graduação em Educação Matemática (PGEM) que desenvolvem pesquisa nesta linha, e é aberto à participação de outros alunos regulares do programa que têm

interesse em aprofundar seus conhecimentos, alunos especiais em busca de amadurecimento de seus futuros projetos de pesquisas e a professores, em geral, que visam aprimorar sua prática docente.

O GTERP se reúne semanalmente, desde 1992, para estudar textos didáticos e científicos que configuram o quadro atual das investigações e pesquisas na linha de resolução de problemas. Também propõe e discute metodologias e propostas de ações didáticas com vistas ao aperfeiçoamento e implementação de novas práticas em sala de aula de Matemática em todos os níveis de escolaridade.

Os membros produzem trabalhos que são levados a apresentações em congressos regionais, nacionais e internacionais, e que são publicados em revistas de divulgação que circulam no meio científico e de ensino.

Um dos aspectos marcantes da filosofia de trabalho do grupo é buscar incessantemente desenvolver estudos que efetivamente atinjam a sala de aula, ou seja, que estejam relacionados com questões de ensino-aprendizagem-avaliação, tanto sob a perspectiva do aluno quanto do professor. O grupo tem colaborado, ainda, com projetos em parceria com instituições públicas de ensino fundamental e médio.

Procurando estar sempre em sintonia com as atuais concepções em Educação Matemática, o GTERP dedica-se atualmente a trabalhos na linha de Ensino-aprendizagem-avaliação de Matemática através da resolução de problemas.

As dissertações e teses já produzidas e em andamento, desenvolvidas por alunos do programa de PGEM ou por alunos de outras instituições, membros do GTERP, e sob a orientação da coordenadora do grupo, também se voltam a todos os níveis de ensino e abrangem este amplo espectro de possibilidades que o grupo visa contemplar na Educação Matemática. Uma descrição destas dissertações e teses, bem como do trabalho já realizado pelo grupo pode ser encontrada em Onuchic (1999) e Onuchic e Allevato (2005).

## Referências

ONUCHIC, L. R. Ensino-aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas. In: BICUDO, M. A. V.(Org.). **Pesquisa em Educação Matemática**. São Paulo: Editora UNESP, 1999. cap.12, p.199-220.

ONUCHIC, L. R.; ALLEVATO, N. S. G. Novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem de matemática através da resolução de problemas. In: BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. (Org). **Educação Matemática** - pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2005. p. 213-231.

## **PARTICIPAÇÃO, COGNIÇÃO E LINGUAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA**

frade.cristina@ufmg.br  
selmamoura@uai.com.br  
(31) 3499-5183 (UFMG)

O Grupo de Pesquisa “Participação, Cognição e Linguagem no Contexto da Educação Matemática e Ciências da Natureza” é sediado na Escola Fundamental do Centro Pedagógico da UFMG e cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O grupo foi criado em 2004 com o nome “Cognição e Linguagem em Salas de Aula de Matemática” para consolidar parceria iniciada em 2003 entre os professores-pesquisadores Cristina Frade (UFMG, líder do grupo) e Stephen Lerman (London South Bank University-LSBU, UK). Embora o grupo seja recente e tenha sido formado com apenas dois membros, a repercussão das atividades e publicações do grupo vêm apontando, em ritmo crescente, para um futuro promissor em pesquisas e outras parcerias.

O objetivo central do grupo foi, inicialmente, o desenvolvimento de pesquisas sobre a dinâmica e correspondência entre cognição e linguagem em práticas de salas de aula de matemática. O primeiro passo dado nessa direção consistiu numa visita acadêmica realizada pela líder do grupo ao Centro de Educação Matemática da LSBU, em junho de 2004. Nesta ocasião, os membros do grupo deram prosseguimento aos estudos teóricos sobre pensamento e linguagem e traçaram rumos para trabalhos futuros. Em seguida, a líder do grupo apresentou

trabalhos relativos ao tema "Pensamento e Linguagem" nos congressos ICME-10 e PME-28, em julho de 2004. Destes trabalhos, resultou uma parceria entre a líder do grupo e membros do grupo de pesquisa da pós-graduação em psicologia da UFPE, vinculados à linha de pesquisa "Desenvolvimento de conceitos científicos e matemáticos", professores-pesquisadores Jorge Tarcísio da Rocha Falcão e Luciano Rogério de Lemos Meira. Através dessa parceria, o grupo vem ampliando o horizonte do ambiente inicial de pesquisa - salas de aula de matemática - para investigar processos de participação, cognição e linguagem também em práticas de salas de aula de ciências e em ambientes nos quais algumas práticas profissionais são exercidas. Tendo em vista tal ampliação de horizonte a professora-pesquisadora em educação em ciências Selma Moura Braga (UFMG) juntou-se ao grupo como outro líder.

Atualmente, o grupo está envolvido nas seguintes linhas de ações, dentre outras:

1) Continuidade do Grupo de Discussão "Pensamento e Linguagem no Contexto da Educação Matemática" em colaboração com os referidos pesquisadores da UFPE e os professores-pesquisadores Romulo Lins da UNESP/RC e Peter Winbourne da LSBU, já aprovada para o PME-30 (Praga, julho 2006);

2) Pesquisa "Aprendizagem Situada: a questão da transferência de conhecimentos entre práticas matemáticas e científicas por alunos das séries finais do ensino fundamental" em colaboração com os pesquisadores Jorge Tarcísio da Rocha Falcão e Peter Winbourne da LSBU, financiada pela Pró-reitoria de Pesquisa/UFMG e FAPEMIG (2005-2008).

3) Preparação de capítulo de livro sob autoria de Cristina Frade e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão em relação ao tema "Aprendizagem situada no ensino-aprendizagem em matemática" a ser editado por Anne Watson (University of Oxford, UK) e Peter Winbourne (LSBU) e publicado pela Springer em 2006/2007.

As linhas de pesquisa do grupo são: afetividade em educação matemática e ciências da natureza; avaliação escolar; epistemologia da matemática e ciências da natureza; formação de professores; participação, cognição e linguagem no contexto da educação matemática e ciências da natureza; teorias socioculturais de ensino-aprendizagem em matemática e ciências da natureza.

## **GPEMA - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E AVALIAÇÃO**

Depto. de Matemática - UEL - Fone: (43) 3371 4236  
<http://www.uel.br/cce/pos/mecem/>  
Coordenadora: Regina Luzia Corio de Buriasco

O GPEMA está constituído dentro do Departamento de Matemática da UEL como um espaço para estudo e pesquisa em Educação Matemática, com a possibilidade de promover a aproximação do ensino de graduação com a pós-graduação. Por conseguinte, envolve docente da UEL, professores que ensinam matemática na Educação Básica, alunos da Licenciatura em Matemática, alunos do curso de Especialização em Educação Matemática e alunos do programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Os encontros, realizados semanalmente, constituem-se momentos de enriquecimento teórico para os participantes. O grupo convive ainda com uma multiplicidade de fases de desenvolvimento dos estudos e investigações, decorrente do fato de que, eventualmente, algum novo membro passa a integrar a equipe. As atividades investigativas são consideradas pelo grupo como instrumento de pesquisa e também instrumento metodológico, demandando um aprendizado contínuo.

Atualmente o grupo está envolvido num grande programa de pesquisa cujo eixo temático da Educação Matemática é a Avaliação em Matemática e o foco dos estudos é a Prova de Questões Abertas de Matemática da AVA 2002. Os objetivos específicos nesta fase são:

- analisar a produção escrita de alunos e professores em questões abertas de matemática.
- aprofundar o conhecimento dos processos de aprender e ensinar matemática, mediante um estudo da produção escrita de alunos e professores.

Esse programa foi pensado como uma forma de articular investigações realizadas por alunos do programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática, alunos da Especialização em Educação Matemática e alunos da Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Londrina.

## **GRUPO DE PESQUISA EM INFORMÁTICA, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

Líder: Prof<sup>ª</sup> Dra. Nilce Fátima Scheffer  
URI Campus  
de Erechim RS  
Departamento de Ciências  
Exatas e da Terra  
Av. Sete de setembro 1621 Erechim  
RS, 99700.000  
snilce@uri.com.br  
Fone: 054 3520 9000

O Grupo que foi constituído e cadastrado no CNPq no ano de 2002. Tem por objetivos: Proporcionar atualização e aperfeiçoamento da prática pedagógica aos professores de matemática; Incentivar a Pesquisa com ênfase em questões voltadas para o ensino e aprendizagem de matemática e aplicações de recursos tecnológicos; Explorar e fomentar pesquisas calcadas em recursos tecnológicos na área de matemática tendo em vista o contexto de sala de aula; Apresentar possibilidades para integrar tecnologias ao ensino de matemática. O grupo tem importância regional, por promover pesquisas, reflexões e discussões nas seguintes linhas de Pesquisa: Educação Matemática, Matemática Aplicada e Estatística Aplicada.

## **GRITEE GRUPO DE PESQUISA EM INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA**

www.gritee.com  
Engenharia em Sistemas Digitais, UERGS, Unidade de Guaíba  
Estrada Santa Maria, 2300 - Bairro Ramada, Guaíba, RS  
Telefone: +55 51 34914042

A pesquisa realizada nos Cursos de Engenharia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) abrange em seus propósitos promover o desenvolvimento tecnológico e instituir um ensino superior de qualidade. Em janeiro de 2003, os professores João Carlos Gluz, Roberto Ribeiro Baldino e Tânia Cristina Baptista Cabral, docentes da área técnica do Curso de Engenharia em

Sistemas Digitais, Unidade de Guaíba, criaram o grupo de pesquisa GrITEE Grupo de Pesquisa em Inovações Tecnológicas para Educação em Engenharia, de caráter intra-institucional e interinstitucional.

A equipe hoje, formada por docentes e discentes de três Unidades da UERGS e um docente da USP, espera contribuir para a ampliação de experiências na criação de conteúdos didáticos e pedagógicos e no desenvolvimento de ambientes tecnológicos inteligentes. Os integrantes do grupo, preocupados com questões de ensino e de aprendizagem, reconhecem a possibilidade de realizar ações conjuntas visando consolidar o trabalho multidisciplinar envolvendo as áreas Educação Matemática, Educação em Engenharia, Informática na Educação e Engenharia.

O grupo tem por objetivo produzir conhecimentos (teóricos e práticos) que auxiliem na elaboração de novas técnicas e metodologias na implementação do ensino e aprendizagem presencial e a distância de disciplinas como matemática, biorreatores, circuitos elétricos, lógicas e outras, constitutivas dos currículos das Engenharias envolvidas.

O GrITEE, ao adotar a metodologia da pesquisa-ação na linha de Michel Thiollent, congrega docentes e alunos de graduação (bolsistas e voluntários) em torno do tema *consolidação de objetos profissionais na engenharia*. Para reunir toda a equipe, os *Seminários de Pesquisa* são realizados a cada mês. As ações que o grupo tem tomado, através de seus projetos, buscam consolidar o LDE3 Laboratório de Desenvolvimento e Experimentação para Educação nas Engenharias onde são abordados temas como: disciplinas integradas na engenharia; cognição e psicologia nos processos de aprendizagem; ensino e aprendizagem de matemática e disciplinas de engenharia, com uso de modelagem; inteligência artificial e função e uso de recursos tecnológicos na educação presencial e na educação a distância.

A equipe de professores busca projetar e efetivar o trabalho multidisciplinar que atenda a demanda de construção de ambientes educacionais destinados à articulação de disciplinas em uma engenharia. A equipe de alunos, bolsistas e voluntários de iniciação científica, dá o apoio necessário para que os projetos possam ser executados em nível técnico, participando ativamente no desenvolvimento de objetos profissionais.

A produção do grupo gira em torno do E-M@T Ambiente Interativo Multidisciplinar para Educação nas Engenharias sistema educacional ativo de disseminação de informações, conteúdos, exercícios e aplicações consideradas necessárias para os processos de ensino e de aprendizagem. Seus pilares atuais são: (1) Técnico: ambiente baseado em software de código-fonte aberto, projetado para funcionar em rede usando uma arquitetura cliente-servidor em uma sala de aula (2) Didático e epistemológico: as atividades são concebidas na transposição didática para estabelecer objetos específico-profissionais retomando o cálculo infinitesimal e (3) Pedagógico: ambiente através do qual se busca promover o trabalho de aprendizagem cooperativo, interativo, útil e produtivo.

O GrITEE está cadastrado no CNPq e consta na base de dados no endereço <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>.

## **GRUPO DE PESQUISA E MESTRADO PROFISSIONALIZANTE EM ENSINO DE MATEMÁTICA DA UFRG**

Instituto de Matemática UFRGS  
Av. Bento Gonçalves, 9500  
Porto Alegre. RS  
Ppgensino@mat.ufrgs.br

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a área de “Ensino de Matemática” foi instituída como pólo articulador dos docentes, lotados no Instituto de Matemática ou na Faculdade de Educação, engajados no ensino-aprendizagem de Matemática, em nível básico e em nível superior, e na formação inicial e continuada de professores.

O Grupo de Pesquisa em Ensino de Matemática da UFRGS reúne dezoito doutores/pesquisadores, sendo dez das áreas em Matemática Pura, Matemática Aplicada, Estatística e oito das áreas de Educação Matemática e Informática Educativa. Dezesesseis estão lotados no Instituto de Matemática e dois, na Faculdade de Educação. Isso implica intercâmbio, troca de experiências acadêmicas e de conhecimento, mediado por dois objetos comuns, que são Ensino/Aprendizagem de Matemática e Formação de Professores.

O Grupo foi constituído em 2003 com objetivo central de estudar a criação de um Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática. Programa que visa a melhoria da qualificação profissional de Professores de Matemática do nível fundamental e médio, em termos de conhecimentos de Matemática, de aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos da Educação Matemática e do uso de novas tecnologias no ensino de Matemática. Nessa linha, as pesquisas se desenvolvem sempre tendo como foco e alvo a compreensão e a mudança do ensino usual de Matemática.

O Programa, PPG-EMAT-UFRGS ([www.mat.ufrgs.br/~ppgem](http://www.mat.ufrgs.br/~ppgem)), iniciou-se em 2005, com a primeira turma do Curso de Mestrado Profissionalizante. Está vinculado à área 46, da CAPES, Ensino de Matemática e Ciências. O Mestrado, planejado para dois anos de duração, com entradas bienais, destina-se exclusivamente para professores de Matemática que atuam no nível fundamental, médio, técnico ou pós-técnico.

O Curso têm características únicas, no Brasil: trata especificamente do ensino de Matemática, e não Matemática e Ciências; está localizado no Instituto de Matemática; o corpo docente é predominantemente composto por professores do Instituto de Matemática e por pesquisadores da área de Matemática; é oferecido por universidade pública; é gratuito.

Neste quadro, duzentos e quinze pessoas se candidataram, no processo seletivo de 2004, para o Mestrado, mostrando a importância da iniciativa. A primeira turma é constituída por 20 alunos.

A interdisciplinaridade do Programa de Pós-graduação e do Curso de Mestrado Profissionalizante em Ensino de Matemática emerge da diversidade do Grupo de Pesquisa, que reúne todos os docentes do Curso, e manifesta-se tanto nas linhas de pesquisa quanto no Programa do Curso, que contemplam o conhecimento da Matemática abstrata, pura e formal, e da Matemática Aplicada às outras ciências, que incluem processos cognitivos, teorias de aprendizagem uso de tecnologia, metodologias de ensino e de pesquisa. A formação do professor se dá na confluência de várias disciplinas, cada qual contribuindo com seus conteúdos, seus métodos e suas práticas.

O Grupo tem sua história e suas raízes, no Curso de Licenciatura em Matemática. Suas idéias e propostas têm origem em ações de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolveram, nos últimos dez anos, estreitamente vinculadas ao esforço de renovar o Curso de Licenciatura. Este é um Pós-Graduação que emerge da graduação e que atuará sempre em sintonia com a graduação.

Espera-se que as pesquisas contemplem a produção didática. A sala de aula do nível fundamental e médio assim como a sala de aula da Licenciatura poderá ser, como já vem sendo, foco, alvo e objeto de pesquisas na área. O Mestrado em Ensino e a Licenciatura em Matemática poderão crescer e se fortalecer juntos, como parte de um plano para formação continuada de professores.

### **GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E EM CIÊNCIAS-GPEMEC**

Universidade Estadual de Santa Cruz UESC  
Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas DCET  
Rod. Ilhéus/Itabuna, Km.16. CEP.: 45.650-000 Ilhéus, BA  
Telefone: (73)3680-5106/5199  
[gpemec@gmail.com](mailto:gpemec@gmail.com)

O Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Estatística e em Ciências GPEMEC está formado por professores da Universidade Estadual de Santa Cruz e iniciou suas atividades em março de 2005. Tem como objetivos: (1) desenvolver pesquisas diagnósticas que permitam conhecer a realidade do ensino da Matemática, Estatística e Ciências na região Sul da Bahia; (2) desenvolver pesquisas que permitam compreender os principais problemas no ensino e aprendizagem destas ciências, com referenciais teóricos consistentes; (3) produzir materiais didáticos, seqüências didáticas e bibliografia que auxilie o professor no seu processo de ensino; (4) consolidar o grupo através de leituras e debates internos ao grupo; (5) socializar o conhecimento produzido com a comunidade escolar regional, através de oficinas, mini-cursos, palestras e seminários; (6) produzir e publicar artigos científicos e livros; (7) divulgar os resultados das pesquisas na comunidade acadêmica em eventos locais, regionais e nacionais. Seu foco principal é o professor de Matemática e de Ciências da Educação Básica, licenciados e

pedagogos, bem como alunos dos cursos de Licenciaturas. O grupo ainda se encontra em processo de formação e consolidação e conta com dois doutores, seis mestres e dois especialistas. O grupo conseguiu publicar dois artigos científicos “Concepções, atitudes e crenças em relação à Matemática na formação do professor da Educação Básica” (ANPED) e “Encontros e desencontros no ensino de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental” (III CIEM); dois livros: “Tratamento da Informação para o Ensino Fundamental e Médio” e “Soroban: uma ferramenta para a compreensão das quatro operações” e realizou o I Seminário da Série Alfabetização Matemática, Estatística e Científica, com o tema: “A formação matemática do professor da Educação Infantil e Fundamental”, no dia 20/01/2006. Estão em andamento três artigos científicos, um terceiro livro e o II Seminário da Série para o início do mês de maio de 2006. Alguns dos trabalhos estão sendo realizados em parceria com as professoras da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: PUC-SP: Tânia M.M. Campos e Sandra Magina e duas componentes do grupo participam, em condição de professoras convidadas, do Projeto PROCAD, com a PUC e a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

## **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM FOCO EM FOCO ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

Universidade Católica de Salvador - UCSal  
Instituto de Ciências Exatas  
Av. Prof. Pinto de Aguiar, 2589 - Pituçu  
Salvador Bahia CEP.: 40.710-000  
Home Page: <http://www.grupoemfoco.com.br>  
Cel.: (71) 9989-5120

O Grupo de Estudos “Educação Matemática em Foco EMFoco”, foi fundado em 13 de novembro de 2003. A idéia nasceu de um grupo de especialistas em Educação Matemática, que queriam germinar a semente que foi plantada, pelos professores da 1ª turma do Curso de Especialização em Educação Matemática, chancelada pela Universidade Católica do Salvador (UCSal). O incentivo dos professores ao longo do curso, pela continuidade do trabalho que ali tínhamos iniciado, foi o suficiente para formarmos este grupo.

O EMFoco hoje tem 24 sócios, dos quais 21 são da turma da Especialização, todos professores, atuantes na educação básica e superior, com uma única exceção. As outras três sócias foram colegas que ao participar de algumas reuniões de estudos, gostaram e solicitaram a inserção no grupo.

A partir de 2004 o Grupo vem realizando reuniões quinzenais, com uma pauta pré-definida. Nestas reuniões são promovidos Ciclos de Estudos de textos atuais da Educação Matemática, dos conteúdos matemáticos e suas aplicações, bem como a organização de palestras, oficinas e cursos. Todas as reuniões são registradas em atas, e disponibilizadas na Home Page do grupo: <http://www.grupoemfoco.com.br>, onde estão disponíveis, também, os resumos das monografias de conclusão do curso de Especialização dos sócios, e futuramente outras produções científicas, como artigos, relatos de experiências, etc.

O EMFoco, em apenas dois anos de fundado, já teve participação em diversos eventos ligados à Educação Matemática, o que comprova o espírito de comprometimento e responsabilidade, daqueles que o constitui. Entre os principais eventos podemos citar: Dia da Matemática da UCSal Maio/2004; VIII Encontro Nacional de Educação Matemática Julho/2004; X Semana de Matemática da UCSal Setembro/2004; II Encontro de Educação Matemática das Faculdades Jorge Amado (FJA) Outubro/2004; I Jornada de Educação Matemática da SBEM-Ba Dezembro/2004; XI Encontro Baiano de Educação Matemática Julho/2005; X Semana de Matemática da UCSal Setembro/2005; III Congresso Internacional de Ensino da Matemática Outubro/2005; IV Conferência Nacional de Modelagem e Educação Matemática Novembro/2005; IV Semana de Matemática da UESC Dezembro/2005.

Difundir a Educação Matemática no Estado da Bahia é a meta principal do EMFoco, que não medirá esforços para levar aos professores, principalmente os das séries iniciais, onde residem os principais obstáculos da aprendizagem matemática, alternativas para o ensino desta ciência. A publicação de artigos em revistas especializadas em Educação, em especial, Educação Matemática, como a de livros que contemplem os trabalhos de seus sócios, também são metas do grupo.

---

<sup>3</sup>Para mais informações leia o primeiro artigo deste número e veja também os Boletins Gepem 1, 26, 28 e 39.

Contamos como o apoio dos Coordenadores do Curso de Especialização em Educação Matemática, os Profs Antônio Santos Filho e Auxiliadora Pires, pela acolhida do grupo, na sede do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (NEPEM), da UCSal, onde realizamos as nossas reuniões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não pretendemos aqui analisar as concepções dos diferentes grupos e nem classificá-los quanto a sua tendência. Entretanto observamos que existem duas tendências como foco de atenção no Brasil, não só pela abrangência dos diferentes estados como também pela sua presença em diferentes instituições de um mesmo estado: Formação do Professor e Tecnologias.

Sabemos que o estado do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul foram pioneiros na Educação Matemática<sup>3</sup>. Neste artigo foram elencados 17 grupos de estudos e pesquisas. Pensando em Educação Matemática no Brasil ainda estamos afastados de algumas regiões, pois tanto a região Norte quanto a região Centro-Oeste não encaminharam grupos para serem divulgados, conforme quadro abaixo.

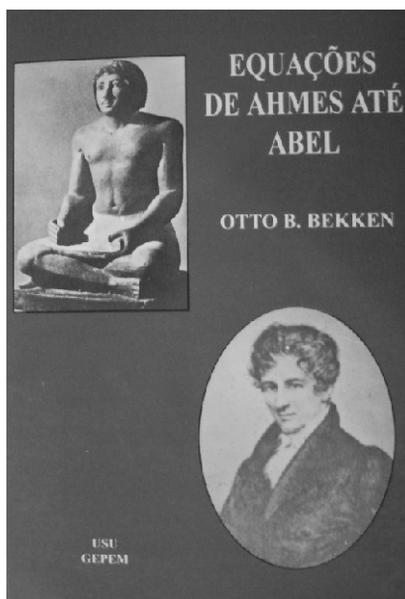
<i>Região</i>	<i>Número de grupos</i>
Centro-Oeste	0
Nordeste	2
Norte	0
Sudeste	11
Sul	4

Este quantitativo provavelmente não é real mas, espelha a situação da Educação Matemática no país onde as pesquisas de um modo geral têm sido desenvolvidas nos grandes centros que se encontram na região Sudeste. Esta “centralização” é também identificada em outras áreas. Por exemplo, a Educação. Nos anais das reuniões da ANPEd ainda verificamos esta predominância.

Observando o quadro anterior caberiam alguns questionamentos: *Não*

*existem grupos de estudos ou pesquisas em Educação Matemática nessas regiões ou não foram alcançadas por nossa divulgação? Existem programas de pós-graduação nestas regiões que desenvolvam linhas de pesquisas relacionadas à Educação Matemática? Qual o interesse dos seus grupos de pesquisa? Como educadores-pesquisadores que contribuições podemos dar para mudar essa realidade?*

Finalizando, gostaríamos de agradecer aos responsáveis que nos enviaram informações para divulgação do seu grupo. Pensamos que este tipo de disseminação será também muito útil para os interessados em desenvolver estudos futuros em Educação Matemática. Caso o leitor não tido informação sobre este mapeamento mande-nos o resumo de seu grupo que o publicaremos em nosso próximo Boletim.



Livro “Equações de Ahmes até Abel” (1994). Presidente Prof<sup>a</sup> Estela Kaufman Fainguelernt